

# MUNICIPIO DE ITU

DIRECTOR-PROPRIETARIO—José A. da Silva

Collaboradores Diversos

ANNO III

E. S. PAULO

ITU, 1.º de Janeiro de 1918

BRASIL

Numero 113

## Novo Anno

Acompanhando a praxe estabelecida por toda a humanidade, saudamos o novo anno de 1918.

Deixando de publicar a nossa folha no domingo, quize-mos dar no 1.º do anno um numero de 6 paginas em regosijo pela entrada do novo anno de 1918.

Não temos queixa do anno que entrou nas paginas da historia.

Publicamos regularmente a nossa folha, angariando novos amigos, novos assignantes e novos collaboradores.

As nossas officinas typographicas, mercê de Deus, prosperaram bastante, tendo nós conseguido dota-las de novas machinas já es-

tando outras em negociações. Nestas condições só temos a agradecer á Providencia o ter-nos dado um optimo anno, esperando que este de 1918 seja igual ou melhor do que o passado.

Mantendo fielmente os seus compromissos, a nossa folha pugnou sempre pela concórdia e união da familia ituana.

Paz e harmonia — eis o nosso lemma de hontem, de hoje e de amanhã.

Sem quebra de dignidade, acoroçoamos de coração tudo o que diga respeito á tranquillidade e socego do torrão ituano que consideramos nosso, pois aqui vivemos ha mais de 20 annos e aqui vimos nascer os nossos filhos.

Prezamos de ser patriotas. E o patriota colloca acima de tudo a tranquillidade e bem estar da Collectividade.

Nada ambicionamos porque estamos satisfeitos onde nos achamos.

Paz, concórdia e harmonia são os sustentaculos da nossa tenda de trabalho.

Para a paz, concórdia e harmonia do povo ituano trabalharemos sem cessar, sem

sa as nevoas mysteriosas que rodeiam os tresentos e sessenta e cinco dias, que ora começam seu movimento cyclico?

Não importa. O humano coração está sempre orientado para a felicidade, atraz da qual andamos todos, como a creança ingenua, que vae pelas ruas tortuosas de vergel florido, a correr perseguindo as borboletas de azas de ouro...

mosa flor, mas, antes que desabroche cheio de frescor e irisado de venturas, desfolha-se, batido pela dor. Com acerto, difiniu-a o poeta:

"A vida é o dia de hoje,  
A vida é ai que mal sóa,  
A vida é sombra que foge,  
A vida e nuvem que vóa,  
A vida é sonho tão leve  
Que se desfaz como a neve,  
E como o fumo se esvae."

..

Anno Bom! Que de surprises nos estarão reservadas, agradaveis, alegres, esplendidas, umas; amaras, tetricas, angustiosas, outras, neste lapso em que o nosso planeta costuma perambular pelos doze signos, bicharia nem sempre amiga!

Mas, como o homem impavido de que nos fala o poeta Horacio, "Si



outra recompensa que a satisfação do dever cumprido.

Aos nossos assignantes, annunciantes, leitores e collaboradores, as nossas Boas Festas e os nossos votos de um Feliz Anno Novo em 1918.

A DIRECÇÃO

## 1918

Anno Bom! Aninham-se nesta expressão, que annualmente brota de nossos labios, nas saudações e nos desejos, as melhores esperanças de ventura, alimentadas pela alma.

Anno Bom! Oxalá o seja! Mas, que olhar haverá tão penetrante, que devassar pos-

De flor em flor vae passando o insecto voluvel, sempre a zombar dos desejos infantis; egualmente, dia a dia, zomba dos pobres mortaes esse anhelado que abraza todos os corações. Sangram os pés na ardua jornada, a canicula enerva as energias, mas a esperança nos acena sorridente, promettendo dias mais venturosos.

Quando? Quaes os ditosos que jamais lograram frui-los?

A ventura, porem, neste valle de lagrimas, é isso mesmo... fagueira esperança, e nada mais.

Rosas e espinhos, mel com travos de fel, *bona mixta malis*, emfim.

Abotoa-se o riso qual mi-

*fractus illabatur orbis, Impavidum ferient reimeae*"—(venia para a citação latina) devemos encarar desassombrosos esse futuro, ainda que em estilhaços se desfaça o mundo todo. Em começo de anno, ninguem deve pensar em coisas tristes; cumpre deixar esse pessimismo doentio, que apenas serve para dissipar os encantos desta vida. Encaremos, cheios de esperança, o novo anno. Paz! Paz! aos nossos irmãos que alem mar se trucidam furiosamente; anno repleto de bonança para a nossa Patria; porque a nau do Estado, sacudida pelas ondas marulhosas dos tropeços politicos, jamais attingirá o

progresso; felicidades e venturas mil a todos os que por estas linhas passarem olhar benevolo... ahí ficam os mais ardentes votos, como saudação do Anno Bom!

J. L. Pinheiro.

## Ideas coevas,

### factos senis

Em philosophia tive sempre por base o *principio da contradicção*.

E nunca me dei mal com isso.

As minhas convicções, porém, mais se enraizaram e profundamente quando li a *Logica da contradicção* de Paulhan.

Na contradicção é que está a verdade. Tudo contrariando, a tudo me oppondo, tenho conseguido descobrir verdades, algumas amargas, não ha duvida, outras, porém, agradabilissimas.

A logica da contradicção é admiravel principalmente quando se trata de descobrir defeitos no proximo.

Partindo do principio de que não ha virtude, com o principio da contradicção chega-se á conclusão de que todos os homens são ruins. Mas como, pelo mesmo principio, nem todos devem ser ruins, conclue-se logicamente de que deve haver algum homem bom.

O mesmo principio se applica, com algumas differenças, ás mulheres. Verdade é que a logica da contradicção se torna difficil quasi sempre ao applicar-se nas mulheres, porque a mulher (sem offensa e sem malicia da minha parte) é a eterna contradicção quando não é enigma indecifrável de sempre.

Porque um homem magro casa-se com uma senhora gorda?

Pelo principio da contradicção.

Porque uma senhora, magra, ao contrario, se casa com um bojudo cavalheiro?

Pelo mesmo principio.

Assim, por usarem do principio da contradicção, é que um cavalheiro alto se une pelos laços matrimoniaes com uma dama de baixa estatura, e uma de grande altura se atira aos braços (pelo matrimonio, entenda-se) de um gentilissimo cavalheiro pequenino.

A verdade, pois, não pode existir sem que haja contradicção no mundo.

Sem contradicção não haveria progresso porque não havendo estimulo ninguém trataria de melhorar a vida.

Estas considerações vieram-me ao bico da penna ao ler o artigo do sr. Saw neste jornal.

O sr. Saw critica acerbamente o grande pensador que foi Leon Tolstoi porque disse ser "a disciplina a morte da razão e da liberdade".

Com licença e perdão do sr. Saw acho que o eminente russo tinha toda a razão.

Como poderia pregar Tolstoi as suas ideas senão usando o principio da contradicção?

Não havendo liberdade na Russia, no tempo em que vivia Tolstoi, como poderia elle falar aos *mujiks* senão usando o principio da contradicção?

Ora, na Russia havia excesso de disciplina, que, exagerada, se chama covardia.

E o *mujik* era um ente acovardado pelo *Knout* dos cossacos e por este motivo é que Tolstoi teve necessidade de lançar mão do principio da contradicção proclamando que era "a disciplina a morte da razão e da liberdade".

Verdade é que o sr. Saw pode argumentar com o estado actual da Russia, cha-

ótica, indisciplinada, anarchisada...

Mas este estado é passageiro, pois não tardará a surgir um philosopho ou um dictador que fará o povo comprehender que tambem a "indisciplina é a morte da razão e da liberdade".

E no dia em que o povo comprehender esta verdade, tudo entrará nos eixos e a Russia será uma formosa nação—progressista, ordeira e idealista.

Vê, pois, o sr. Saw que a disciplina não "é a chave para a resolução de todos os problemas religiosos, sociaes e mesmo moraes" e que a disciplina não "é o segredo da victoria".

Fosse disciplinado e *Luthero* não teria fundado o protestantismo inicial, nem *Calvino* o calvinismo, nem *Henrique VIII* o anglicanismo, nem *Knox* o presbyterianismo, nem outros eminentes vultos outras tantas religiões, como *Conte* ao fundar o positivismo, *Renan* o racionalismo, e etc., etc.

Todas as ideas boas da humanidade vieram, não da disciplina, mas da indisciplina. Veja-a grande revolução franceza, donde nasceram todos os direitos do homem.

Vou parar aqui. Sei que o *Municipio* não tolera artigos muito extensos e este já vae algo longo.

Amigo *Saw*, se me permittir o tempo talvez... te escreva no proximo numero.

Robespierre

## Chronica variada

Revolucionario por indole nunca me conformei com a disciplina.

Acho-a uma coisa archaica e obsoleta.

Negando por principio a origem divina da autoridade

eu não creio, entretanto, na soberania do povo.

Onde está a soberania do povo?

\* \* \*

Dizem que a soberania do povo está encerrada numa caixinha, que talvez possa ser a dos 7 segredos ou a de Pandora.

Mas a mim parece que a caixinha é antes um caixão de defunto.

A soberania do povo morreu. É possivel que a mesma se ache refugiada em alguma região ignota.

\* \* \*

Como bom revolucionario protesto contra o epitheto de "escrava Russia" dada por um collaborador desta folha a esta grande nação (no territorio).

Se ha terra de liberdade é a actual Russia. Que o digam Kerenski, Lenine e outros figurões da actualidade.

Uma terra, onde um simples vendedor de jornal consegue ser Ministro do Exterior, é uma nação liber-rima.

Uma terra onde um simples alferes é elevado á culminancia de *Generalissimo*, é uma nacionalidade que conseguiu o maximo em materia de liberdade.

Não fossem os *maximistas* os actuaes detentores do poder.

\* \* \*

Mas porque sou revolucionario? Porque? Porque sou um homem sem papas na lingua e não perco meu tempo em decifrar charadas e enigmas e a entediar-me em ler versos e versiculos.

Principalmente certos versiculos numerados com algarismo romano.

\* \* \*

Não me queiram, porém, mal por isso aquelles que gostam de versos e versiculos e que, sempre a proposito aliás, citam as auto-

ridades consagradas por todos os seculos dos seculos.

Amen.

\* \* \*

Dou aos meus leitores, digo melhor, aos leitores do *Municipio de Itu* as BOAS FESTAS.

Aos solteiros para que se casem logo, antes de ir para as fileiras combater os teutos.

Aos casados para que um bom successo seja o manancial inexgotavel de recompensa ao arduo trabalho de concorrer para a prosperidade da Patria, com o reconhecimento da população.

\* \* \*

Edito isto... sejam felizes.

J. Aymoré.

Itu—Dezembro—1917.

*Notas . . .*

*. . . e Noticias*

Com edição de 6 paginas e, com um serviço a cores, publicamos hoje a nossa folha saudando a todos os que tem concorrido para a prosperidade deste jornal.

Quizemos com este serviço a cores mostrar, de modo patente e irrefutavel, que nos achamos perfeitamente aparelhados para executar qualquer trabalho no ramo typographico.

Não tememos a concorrência, porque a concorrência é a base do progresso.

Ai de nós, se não houvesse concorrência no mundo: estiolavamos no marasmo o mais profundo possível.

Estamos tambem hoje aptos a iniciar o serviço de encadernação, simples e de luxo.

Caminhamos de vagar. Tacteamos o terreno e como este se nos revelasse firme iniciamos o serviço sem medo.

Seguimos a maxima de um eminente estadista do Imperio que aconselhava—

não recuar, não parar, não precipitar.

Iniciando este novo anno de 1918 sob os melhores auspicios, amparados principalmente pelo favor do publico, apresentamos a todos os que por nós se interessam as nossas—BOAS FESTAS—e os nossos votos de —FELIZ ANNO NOVO.

\* \* \*

#### Linha de tiro

Uma das organizações mais sympathicas do serviço militar brasileiro foi a instituição das linhas de tiro.

Sociedades civis mas que se regem por leis militares as linhas de tiro são uma verdadeira e utilissima reserva de soldados.

Na linha de tiro, o cidadão, sem deixar as suas occupaões, aprende o manejo das armas e educa se na arte militar.

O socio da linha de tiro tem, na paz, todas as garantias entre as quaes a de maior valor é por certo, a isenção de servir nas fileiras, caso seja sorteado, bastando comparecer durante 15 dias ás manobras annuaes.

Mas para que uma linha de tiro possa prosperar é preciso que tenha raizes solidas em um numero regular de socios que contribuam para as despesas da sociedade.

Elogios, portanto, merece o actual Presidente da Linha de Tiro, o exmo. sr. Dr. Silva Castro que, criteriosamente, sem espalhafatos, com calma e tenacidade, vae organisando os alicerces solidos em que deverá ser levantada a sociedade que muito promete.

A actual Directoria da Linha de Tiro compõe-se de nomes sobejamente conhecidos e cujo patriotismo está acima de qualquer suspeita.

Assim sendo, apresentamos ao exmo. sr. Dr. Silva Castro, digno representante e dedicado iniciador dessa sociedade, os nossos parabens pela maneira por que vae dirigindo essa novel associação patriótica militar.

\* \* \*

#### Assistencia dentaria

Devido aos esforços do sr. dr. Braz Bicudo de Almei-

da, dedicado Inspector Medico Escolar e Secretario da Caixa de Assistencia Escolar, vae ser installado no grupo "Cesario Motta" um gabinete dentario para tratamento das crianças pobres.

A cadeira foi offerecida pelo Rev.º Sr. P. João Baptista Dudreneuf; o motor, os boticoes e alguns instrumentos dentarios. pelo sr. dr. José C. Pacheco e Silva.

Tendo o nosso chefe e amigo dr. João Martins, se promptificado a adquirir uma cadeira para gabinete odontologico é possível que o grupo «Convenção de Itu» tenha tambem, dentro em breve, o seu gabinete dentario.

Para isto bastará que alguma pessoa generosa offereça o motor que custa . . . 180\$000 mais ou menos e e mais alguns instrumentos de valor não muito grande.

Felicitamos vivamente o sr. dr. Braz Bicudo, pelos bons resultados dos seus esforços em prol da assistencia ás crianças que frequentam as escolas primarias.

Do outro lado nos congratulamos com os philanthropicos cavalheiros que generosamente secundaram a idea do dr. Inspector Medico-Escolar.

\* \* \*

#### Cruz Vermelha em Itu

Acha-se constituida nesta cidade a Commissão Municipal da Cruz Vermelha Brasileira em Itu.

A sua directoria compõe-se das seguintes pessoas— d. Adelaide Rajston da Fonseca, presidente; d. Agar de Araujo Geribello, vice-presidente; d. Narcisa Costa Borges, 1.ª secretaria; d. Maria Antonieta Leite Martins, 2.ª secretaria; d. Vicentina Costa, thesoureira; d. Clelia de Lima, procuradora.

Para a commissão de contas foram eleitas as sras. dd. Catharina Pont de Negreiros e Ophelia Fonseca.

\* \* \*

#### Donativo

O sr. Ottonio de Moraes, adiantado fazendeiro deste municipio, offereceu á Caixa de Assistencia Escolar uma sacca de excellente café. Muito bem.

#### De regresso

Ja se acha entre nós, de regresso de sua viagem á Itapetininga, o nosso amigo prof. Raul Fonseca.

S. s. foi assistir á inauguração da herma, na Praça João Soares, do seu saudoso progenitor major Antonio A. da Fonseca, merecida homenagem dos amigos de Itapetininga e de outros logares á memoria de tão distincto varão.

\* \* \*

#### Restabelecido

Acha-se completamente restabelecido o galante filhinho do sr. Ottonio Moraes e afilhado do nosso colaborador e amigo prof. Accacio Camargo.

Foi o seu medico assistente o sr. dr. Braz Bicudo.

\* \* \*

#### Assistencia á primeira infancia

Sabemos ser intenção da Directoria da Cruz Vermelha desta cidade, de accordo com o sr. dr. Braz Bicudo, fundar um dispensario de Protecção á infancia, afim de fornecer consultas medicas, medicamentos e leite esterilizado ás criancinhas pobres que necessitem desses soccorros.

Só temos louvores para tão util e patriótica iniciativa fazendo votos para que os ituanos secundem os que se dedicam ao bem, do proximo.

\* \* \*

#### Parque

A Febre do Ouro e Miguel Perrin, ambas em 6 partes, serão exhibidas hoje no Parque.

\* \* \*

#### Homenagem aos syrios

De accordo com as instrucções recebidas da Directoria da Associação Brasileira de Escoteiros vae ser tambem promovida, nesta cidade, em dia que fôr previamente annunciado, uma grande manifestação publica de apreço para com a colonia syria residente nesta cidade e que brilhantemente tem acompanhado as colonias syrias de outros lugares, no demonstrarem as suas sympathias pelo Brasil no actual momento internacional.

**Dr. Queiroz Telles**

Falleceu em S. Paulo o exmo. sr. dr. Antonio de Queiroz Telles, distincto ituano residente naquella cidade.

A sua morte produziu grande pezar nesta cidade onde o seu nome estava vinculado ao primeiro grupo escolar fundado no Estado e que tinha o seu nome.

Infelizmente, por motivos que agora não vem ao caso citar, o seu nome desapareceu juntamente com a extincção do referido grupo.

Mas esta gloria, a de iniciar em Itu o primeiro grupo escolar e que foi a semente fecunda da installação destes hoje modelares estabelecimentos de ensino, ninguem lha pode tirar.

Honra, pois, á sua memoria e que, quando possivel, seja criado em Itu o 3.º Grupo Escolar com o nome de— Antonio de Queiroz Telles.

Á exma. familia as nossas sinceras condolencias.

\* \*

**10.º anniversario**

Festeja amanhã o seu 10.º anniversario de formatura o nosso particular amigo dr. Braz Bicudo de Almeida.

Dois lustros percorridos no exercicio de uma profissão ingrata, ingrata para quem a exerce, porque os fructos colhidos pela abnegação que o medico dedica aos seus clientes quasi sempre são amargurados pela ingratidão de uns, indiferença de tantos e raramente reconhecido por outros.

Nós que de perto conhecemos a nobreza de character desse moço, verificamos sempre que elle é todo dedicação pela missão do medico, trabalhando tambem, com muito esforço para o engrandecimento de sua terra, sem desejar outra gloria que não seja a satisfação do cumprimento do dever.

Ao dr. Braz, o *Município* leva uma saudação amiga.

\* \*

**Nascimento**

O nosso amigo Godofredo Carneiro, tem o lar enriquecido com o nascimento de mais um menino robusto, que recebeu, ao nascer, o nome de Benedicto.

Parabens.

**Edificio do Collegio S. Luis**

Amanhã deve este edificio ser entregue ao Governo Federal para o fim de nelle ser installado um Regimento de Artilharia, outro de Cavallaria e uma secção de trem.

\* \*

**Agencia do Correio**

O sr. Viriato Valente, actualmente em exercicio do cargo de Agente do Correio, em substituição do effectivo que está gozando de 3 mezes de licença, communicanos que o horario em vigor e que melhor consulta os interesses do publico, de hoje em diante será o que segue:

Esta Agencia será aberta ás 7 1/2 horas e fechada ás 16 horas. Emissão, Pagamentos de Vales e Valores, são feitos só das 11 ás 15 horas em dias uteis, e em dias feriados, domingos e santos, das 11 ás 13 1/2 horas.

Registos sem valor das 7 3/4 ás 8 1/2 da manhã em qualquer dia e das 11 1/2 ás 16 em dias uteis e das 11 1/2 ás 14, nos feriados, domingos, santos. Correspondencias em Posta Restante, serão distribuidas e entregues só das 11 1/2 ás 14 horas em dias uteis, e em dias feriado, domingo e santos, das 8 1/2 ás 10 e das 11 1/2 ás 13 horas. As pessoas que procuram correspondencias no Correio e que, moram em ruas em que o serviço é feito por carteiro, só terão a entrega das mesmas na Agencia, pelo proprio carteiro e depois de terem sido por este colleccionadas.— *Viriato Valente de Almeida.*

\* \*

**Prospecto**

Accusando o recebimento do prospecto que nos enviaram os srs. dr. José Leite Pinheiro e José E. Carramenha, fundadores do Externato N. S. do Carmo, que em 1.º de Fevereiro começará o seu funcionamento em salas do pavimento terreo do Convento do Carmo, por hoje endereçamos a esses cavalheiros os nossos agradecimentos, reservando uma circumstancia da noticia para quando fizermos uma visita ao Externato.

**Concerto musical**

Realizou-se no dia 27, conforme annunciavamos, o concerto musical no salão nobre do "Central Club".

O concerto foi muito apreciado.

Foi uma idea magnifica do 'sr. Silvio Fonseca que, auxiliado por distinctos professores de musica, proporcionou aos seus convidados um bello sarau musical.

Estas exhibições musicas são muito instructivas, tendo além disso a vantagem de revelarem os professores o progresso dos seus alumnos.

Felicitamos, pois, vivamente a todos os que nelle tomaram parte.

\* \*

**Boas Festas**

Recebemos, dos srs.: Rev. P. João Baptista du Dréneuf, reitor do Collegio de S. Luis; Hennies e Irmãos, estabelecidos com artigos typographicos, em S. Paulo; Viriato Valente, agente do Correio, por si, e seus companheiros de repartição e do prof. Demetrio Blackimani.

Agradecendo, retribuimos.

\* \*

**Concerto no Parque**

Conforme foi annunciado, realizou-se no Parque, na quarta-feira ultima, o concerto de Violão e Violino, pelo concertista Eugenio Painter.

Do valor do artista nada podemos dizer aos nossos leitores, diante do programma que reputamos muito fraco para um concerto.

Todavia, os espectadores que lá estiveram, não deixaram de applaudir o concertista, em quem, por nossa vez, reconhecemos algum valor.

\* \*

**Corporação musical José Victorio**

Para dirigir os destinos desta sociedade e angariar fundos para o fardamento dos musicos desta corporação foi eleita a seguinte directoria: presidente, dr. José Correia P. e Silva; vice-presidente, Alberto de Almeida Gomes; secretario, professor Acacio V. Camargo e thesoureiro, Paulo A. da Rocha Pinto.

**Enfermos**

Está em vias de completo restabelecimento a exm.ª sra. d. Alice Teixeira Bicudo, esposa do nosso amigo Gastão Bicudo, que foi acometida por uma molestia de certa gravidade.

—Tambem o nosso amigo dr. Amando Soares Caiuby, digno delegado de policia, acha-se recolhido em seus aposentos assaltado por uma enfermidade que o obriga ainda a repouso por alguns dias.

A ambos, desejamos breve e franco restabelecimento.

\* \*

**"Gazeta do Operario.,**

Está testejando hoje o seu anniversario a *Gazeta do Operario*, defensora da grande e nobre classe de blusa e camartello.

Ao collega, vida prospera e longa, são os nossos votos.

\* \*

**Tombola**

Verificamos, a pedido do sr. Firmino Teixeira, director do grupo "Convenção de Itu", talões e mais documentos que provam o resultado que adiante publicamos, da Tombola levada a effeito para a aquisição de um piano para equelle grupo.

—Bilhetes destacados das 23 talões 710; bilhetes inutilizados 3. Importancia recebida 707\$000

Despesas — Premios pagos, sendo: terno 10\$, quadra 20\$, quina 50\$ e tombola 100\$. — 180\$. J. A. da Silva de 1200 impressos 10\$; a A. Magalhães de 23 talões 10\$; a quatro meninos para distribuição de impressos 2\$000; ao carroceiro José Rodrigues 3\$; ao carroceiro Severino Volponi 2\$500 — 27\$500

207\$500

Saldo 499\$500

Deposito feito desse saldo e mais 500 reis em a cader-neta n.º 71, da Caixa Economica a disposição do grupo escolar "Convenção de Itu"—500\$000.

## Viva o anno DO SENHOR 1918

Em como é meu costume de sempre, eu desejo saude e felicidade para as distinctas e nobres familias desta cidade, que tanto tem-me servido e tambem desejo os bons annos para este bão povo ytuano.

Sou seu servo e creado que muito vos estima—o popular

*João Passóca.*

### Editaes de Proclamas para Casamentos

Districto de Paz e municipio de Itu, Comarca de Nossa Senhora da Candelaria. N.º 138 Fls. 96

Braz Ortiz, Escrivão de Paz e Official do Registo Civil do districto de Paz do municipio de Itu, da comarca de Nossa Senhora da Candelaria, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem, José Paganini, com 24 annos de idade, solteiro, artista, natural de Itu, residente nesta cidade, filho legitimo do finado Moyses Paganini, fallecido em 1897 e d. Maria Paganini Brunelli, residente nesta cidade, com d. Mariana Benedetti, com 21 annos de idade, solteira, natural de Itu, residente nesta cidade, filha legitima de Alberto Benedetti e d. Rosa Martinelli, ambos residentes nesta cidade.

Se alguém souber de algum impedimento, deve accusa-lo nos termos da lei e para os fins de direito.

Districto de Itu, 18 de Dezembro de 1917.

O Official do Registro Civil

**BRAZ ORTIZ**

### CAMARA MUNICIPAL

#### LEI N.º 47

Que modifica e substitue diversos dispositivos do Codigo de Posturas da Camara Municipal desta cidade. Francisco Brenha Ribeiro, Vice Prefeito Municipal em exercicio etc.

FAÇO saber que a Camara Municipal desta cidade, em sessão extraordinaria de 10 de Dezembro de 1917, votou e eu promulgo a seguinte lei n.º 47.

Artigo 1.º—Fica modificado e substituido o art. 13 do Codigo de Posturas, pelo seguinte: E' prohibido, dentro do perimetro urbano, edificar, reedificar, modificar, fazer qualquer concerto ou limpezas internas do predio sem previa autorização da Prefeitura.

Artigo 2.º—Fica substituido o § 1.º do Artigo 13, pelo seguinte: Essa autorização será dada pela Prefeitura, mediante requerimento do proprietario ou constructor, acompanhado de dois exemplares

da planta do predio, com descripção minuciosa da Construcção ou concertos e limpeza a serem feitas, tratando-se de simples limpeza poderá ser dispensada a apresentação da planta.

Artigo 3.º—Fica modificado e substituido o § 3.º do Artigo 13, pelo seguinte: No caso de indeferimento haverá recurso para a Camara.

Artigo 4.º—Fica modificado o artigo 14 com o acrescimo das palavras *ou reformarem*, depois da palavra edificarem.

Artigo 5.º—Fica substituido o § 1.º do artigo 14, pelo seguinte: Todos os compartimentos de casas construidas, reconstruidas ou modificadas, terão luz directa.

Artigo 6.º—Fica substituido o § 2.º do artigo 14, pelo seguinte: Os dormitorios deverão ter, no minimo, a área de 10 metros quadrados.

Artigo 7.º—Fica modificado o artigo 33, com o acrescimo das seguintes palavras no final do mesmo artigo: Com respiradoures para ventilação.

Artigo 8.º—Fica substituido o artigo 18, pelo seguinte: A prefeitura, tendo conhecimento de que algum edificio ameaça ruina, mandará proceder a exame por um engenheiro e pelo director de Obras Publicas Municipaes, sendo lavrado pelo Secretario da Camara um auto desse exame, que será assignado pelos dois peritos. Se pelo exame se verificar que o edificio ameaça ruina, o Prefeito mandará intimar o proprietario ou o seu representante a demolir dentro do prazo de 60 dias. Caso não o faço a demolição será feita pela Camara correndo as despesas por conta do proprietario.

§ Unico—Do acto da Prefeitura ordenando a demolição do predio haverá recurso para a Camara no effeito devolutivo somente.

Artigo 9.º—Ao artigo 39 fica augmentado o seguinte, como § unico: O Prefeito poderá interditar casas, que estejam em más condições hygienicas ou que necessitem de concertos para a sua segurança ou conservação.

Artigo 10.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e a execução da referida lei competir, que a cumpram e a façam cumprir.

O Secretario do Governo Municipal de Itu, registre e a faça publicar.

O Vice Prefeito em exercicio  
*Francisco Brenha Ribeiro*

Registado no livro competente as folhas treze a quatorze e publicado. Governo Municipal de Itu, 16 de Dezembro do anno de 1917.—O Secretario da Camara—*Luis Antonio Mendes.*

### EDITAES

FAÇO saber que foram incluídos na lista dos eleitores deste mu-

nicipio de Itu os nomes dos seguintes cidadãos: Raul Fonseca, professor publico, de 35 annos residente nesta cidade; Gastão da Silveira Machado, professor publico, de 30 annos residente nesta cidade; Antonio Francischinelli, negociante, de 28 annos, residente nesta cidade; João de Oliveira Cassú Junior, de 25 annos, lavrador, residente neste municipio; Leopoldo Rodrigues de Arruda, de 23 annos, negociante, residente nesta cidade; Marcolino Cardozo de Camargo, de 44 annos, negociante, nesta cidade; Jose Correa Pacheco e Silva(dr.), de 62 annos, industrial, nesta cidade; João Baptista da Costa, de 28 annos, empregado no commercio, nesta cidade; Manoel Maria Bueno (dr.), de 50 annos, advogado, nesta cidade; João Galvão Pacheco, de 54 annos, negociante, nesta cidade; Felipe Bauer, de 62 annos, proprietario, nesta cidade; Haraldo Geribello, de 34 annos funcionario publico, nesta cidade; Narcizo José do Couto, de 56 annos, proprietario, nesta cidade; João de Oliveira Cassú, de 65 annos, lavrador, neste municipio; Antonio Nardy Netto, de 26 annos, empregado publico, nesta cidade; Antonio Bortolotti, de 33 annos, professor nesta cidade; Luiz digo, cidade; José Luiz Gonzaga, de 28 annos proprietario, nesta cidade; Giacomo Francischinelli Filho, de 26 annos, lavrador neste municipio; Albertino Mendes Galvão, de 46 annos, empregado publico, nesta cidade; Gil Valerio de Almeida, de 27 annos, lavrador, neste municipio; José de Toledo Arruda Botelho, de 27 annos, proprietario, nesta cidade; José Leite Pinheiro, (dr.), de 52 annos, professor nesta cidade; Horacio Leme da Silva, de 44 annos, empregado publico, nesta cidade; Bento de Arruda, de 26 annos, professor, neste municipio; Joaquim Narcizo Couto, de 59 annos, industrial, nesta cidade; Francisco de Oliveira Cassú, de 27 annos, lavrador, no municipio; Pedro Antonio Claro, de 42 annos, negociante, nesta cidade; José Dias Ferraz Netto, de 46 annos, negociante, nesta cidade; Fernando Dias Ferraz, de 81 annos, negociante nesta cidade; José Joaquim de Moraes, de 28 annos, negociante, nesta cidade; José Victorio de Quadros, de 51 annos, professor de musica, nesta cidade.

Itu, 15 de Dezembro de 1917

O escrivão

*Leobaldo Fonseca.*

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito nesta Comarca de Itu, etc.

FAZ saber a quantos o presente virem ou delle noticia tiverem, que no dia seis de Janeiro do anno proximo vindouro, ao meio dia, na porta edificio da Cadeia publica desta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes

fizer, trará a publico pregão de praça de venda e arrematação e venderá á quem mais der e maior lance offerecer, acima da resepectiva avaliação, os imóveis abaixo descriptos e pertencentes a Saladino Soares de Barros e aos menores Abrahão Soares de Barros, Aida Soares de Barros e Adelardo Soares Barros, filhos os trez ultimos nomeados, do unido José Soares de Barros, e por todos requerido a praça, á saber; trez predios a rua da Quitanda, desta cidade, sob umeros, respectivamente, quatro, oito e dez, contendo duas frestas cada um d'elles e dividindo conjuntamente, por um lado com Toledo Prado e Companhia, pelos fundos com os mesmos Toledo Prado e Companhia e por outro lado com Dona Gabriella Emilia Corrêa Pacheco, que vistos e examinados, avaliaram, de commm accôrdo, os trez, por trez contos e quinhentos mil reis ... (R.º 3.500\$000). — E quem nos mesmos quizer lançar, compareça no dia, hora e lugar supra declarados. E para que cheguem ao conhecimento de todos e niguem allegue ignorancia, mandei expedir o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei: Dado e passado nesta cidade de Itu, aos desoito dias do mez de Dezembro de mil novecentos dezeseite. Eu, Antonio da Costa Pinho, escrevente, o escrevi: Eu, Sebastião Martins de Mello, escrivão, o subscrevi: Antonio de Souza Barros. (Estava devidamente sellado.)

*Camara Municipal de Cabreuva*

O dr. Leoncio de Queiroz, Prefeito Municipal desta cidade na forma da lei etc.

FAZ saber pelo presente edital que de accordo com a lei numero 63 de 3 de Novembro de 1917 ficam intimados os herdeiros do fallecido Commendador Manuel Martins proprietarios da casa situada á Praça Commendador Martins esquina da rua Floriano Peixoto a mandarem demolir dentro do prazo de oito dias, todas as partes que ameçam ruinas, findo o qual, ficam sujeitos as penas estatuidas na referida lei. Para que não alleguem ignorancia lavro o presente edital que vai affixado em logar publico

Cabreuva, 5 de Novembro de 1917

O Prefeito Municipal -- Dr. Leoncio de Queiroz.

**SERRARIA SANT'ANNA**  
DE **J. RÓCHÁ & COMP.**

NESTA BEM MONTADA SERRARIA APROPTA-SE  
COM A MAIOR BREVIDADE, E A GOSTO DO FREGUEZ  
TODA E QUALQUER ENCOMMENDA.

**RUA DIREITA** — Nas proximidades da linha  
ferrea Sorocabana

## Externato Modelo

As professoras normalistas MARIA FONSECA e JECIA PINHEIRO, auxiliadas pelo Dr. José Leite Pinheiro, recebem alumnos para o curso elemental, preliminar e secundario. Preparam alumnos para Gymnasios e Escolas Normaes. Curso pratico de Francez. Aulas especiaes de trabalhos manuaes: bordado inglez, no filó, á seda; filet, richelieu, renda de Veneza, Irlandeza, etc.

(Preços Modicos)

Trata-se á RUA DA PALMA, 88 ou 102.

Trabalhos garantidos — Preços modicos  
RUA DO BOM JESUS  
**ITU**

Officina de Ferreiro  
DE  
**HIGINO BRUNI**

Typographia

DE

# J. A. DA SILVA

Com officinas perfeitamente aparelhadas para  
executar quaesquer trabalhos da arte graphica.

**SERVIÇO RÁPIDO, PERFEITO  
E PREÇOS MODICOS**

**58**

Rua do Commercio

**C. P. Sampaio Netto**  
ADVOGADO  
Rua Direita, 55. Itu

2º TABELLIÃO  
**Sebastião M. de Mello**  
Rua do Commercio 86  
ITU

### GYMNASIO N. S. DO CARMO

Este novo estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, •funcionará no pavimento terreo do Convento do Carmo, completamente restaurado e adaptado.

As aulas abrir-se-ão em primeiro de Fevereiro, podendo os interessados entender-se com qualquer dos directores para pedido de informações, de prospectos e de matriculas.

J. L. Pinheiro—J. E. Carramenha

CLINICA MEDICO  
CIRURGICA

DO  
**DR. BRAZ BICUDO**

Operações Molestias da  
bexiga e da uretra  
Syphillis— Molestias do  
figado  
e dos intestinos

Injecção sem dor, de 914  
e Saes mercuriaes

Analyse de urinas

R. Commercio, 114-ITU